INTRODUÇÃO:

O suicídio constitui-se um dos fenómenos mais intrigantes, sobretudo para Psicólogos e todos os Profissionais de Saúde Mental, demonstrando certamente, que um dos maiores enigmas continua a ser a relação do homem com a sua vida e, consequentemente, com a sua morte, já que nos começamos a convencer de que a morte é parte da vida.

O suicídio é também considerado um fenómeno resultante de uma interacção complexa de forças que, em determinado momento, precipita a conduta auto-destrutiva. Atravessa toda a sociedade e todos os tempos, não existe nenhum indivíduo, nem nenhuma profissão imune ao suicídio. Contudo, acredita-se que os Polícias estão em maior risco de o cometer, do que qualquer outra profissão.

Ao longo do tempo, tem-se verificado através de notícias que surgem nos *media* e em alguma bibliografia, que o Suicídio nas Forças Policiais tem vindo a crescer exponencialmente.

Por se ter verificado algumas carências de estudos/artigos sobre o Suicídio nas Forças Policiais, optámos por realizar este estudo exploratório, para ser abordado com alguma profundidade, de forma a conhecer melhor todos os aspectos que estão relacionados com este fenómeno e, sobretudo, podermos dar o nosso contributo enquanto Psicólogas Clínicas, no sentido de encontrar estratégias que contribuam para o decréscimo desta realidade, nomeadamente no sentido da Prevenção.